TERMO DE COMPROMISSO DE GARANTIA DE ACESSO TCGA AC - ALTA COMPLEXIDADE TRAUMATO ORTOPEDIA INFANTIL

1. IDENTIFICAÇÃO

Hospital: HOSPITAL SANTO ANTONIO

CNPJ: 82.654.088/0001-20

CNES: 2558254

Município: BLUMENAU

Especificação: UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM

TRÁUMATO-ORTOPEDIA (25.01)

Vigência: Fevereiro/2024

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Portaria GM n° 221 que institui a Política Nacional de Atenção de Alta Complexidade em

Tráumato Ortopedia

Plano Estadual de Ortopedia CIB/13 de 08/04/2005

Portaria Habilitação SAS nº 90 de 30/03/2009

Deliberação CIB 035 de 07/03/2024

3. INTERNAÇÕES



3.1 - Internações Cirúrgicas de Alta Complexidade (Subgrupo 04.08)

Região de Saúde	Pon	Cota Mensal		
Regiao de Saude	Рор	Físico	Financeiro	
Alto Vale do Itajaí	68.285	1	6.269,56	
Médio Vale do Itajaí	622.314	2	12.539,12	
Total	690.599	3	18.737,49	

Custo Médio: R\$ 6.269,56

3.2- Internações Cirúrgicas de Média Complexidade

Conforme portaria ministerial SAS 90 de 27/03/2009, que define serviços e centros de referencia de alta complexidade em tráumato ortopedia:

Os hospitais credenciados como Unidades de Assistência, habilitados para procedimentos de alta complexidade, e os Centros de Referência devem realizar, pelo SUS, no mínimo 12 procedimentos de cirurgia traumato-ortopédica de média complexidade para cada procedimento de alta complexidade.

4 PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS MÉDIA COMPLEXIDADE

4.1 Consulta (0301010072)

Região de	Pop	1ª	Consulta	Retorno		Total	
Saúde	Гор	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Alto Vale do Itajaí	68.285	1	11,49	1	11,49	2	22,99
Médio Vale do Itajaí	622.314	11	104,75	10	104,75	21	209,51
Total	690.599	12	116,24	11	116,24	23	232,50

Custo Médio: R\$ 10,00





ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO Á SAÚDE DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

4.2 - Ecocardiografia (Subgrupo 02.05.01)

Região de Saúde	Pon	Cota Mensal		
Regiao de Saude	Рор	Físico	Financeiro	
Alto Vale do Itajaí	68.285	1	132,62	
Médio Vale do Itajaí	622.314	2	265,24	
Total	690.599	3	397,86	

Custo Médio: R\$ 132,62

4.3 - Radiografia (Subgrupo 02.04)

Pogião do Saúdo	Bon	Cota Mensal		
Região de Saúde	Рор	Físico	Financeiro	
Alto Vale do Itajaí	68.285	1	15,25	
Médio Vale do Itajaí	622.314	2	30,50	
Total	690.599	3	45,75	

Custo Médio: R\$ 15,25

4.4 - Patologia Clinica

Pogião do Soúdo	Pon	Cota Mensal		
Região de Saúde	Рор	Físico	Financeiro	
Alto Vale do Itajaí	68.285	1	3,54	
Médio Vale do Itajaí	622.314	2	7.08	
Total	690.599	3	18,54	

Custo Médio: R\$ 3,54

5 PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS ALTA COMPLEXIDADE

5.1 Tomografia Computadorizada (Subgrupo 02.06)

Região de Saúde	Pon	Cota Mensal		
Regiao de Saude	Рор	Físico	Financeiro	
Alto Vale do Itajaí	68.285	1	23,65	
Médio Vale do Itajaí	622.314	2	215,53	
Total	690.599	3	239,18	

Custo Médio: R\$ 114,44





ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO Á SAÚDE DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

5.2 Ressonância Magnética (Subgrupo 02.07)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal		
Regiao de Saude	Рор	Físico	Financeiro	
Alto Vale do Itajaí	68.285	1	58,76	
Médio Vale do Itajaí	622.314	2	535,47	
Total	690.599	3	594,23	

Custo Médio: R\$ 268,88

6. VALORES GERAIS ALOCADOS

Grupo/Procodimento	Cot	ta Mensal
Grupo/Procedimento	Físico	Financeiro
Internação Cirúrgica	3	18.737,49
Total Hospitalar	3	18.737,49
Consulta Cirúrgica	23	232,50
Ecocardiografia	3	397,86
Radiografia	3	45,75
Patologia Clínica	3	18,54
Tomografia	3	239,18
Ressonância	3	594,23
Total Ambulatorial	38	1.528,06
	•	

Total Geral	41	20.265,55
-------------	----	-----------





7. ESPECIFICAÇÕES

Cabe ao gestor municipal ou estadual responsável pela gestão do serviço objeto desse termo, contratá-lo por meio de instrumento contratual ou congênere conforme a Lei nº 8.666 de 21/06/93 e considerando os seguintes eixos:

A distribuição do número de cirurgias por município/região será realizada pela regulação, levandose sempre em consideração a gravidade clínica dos casos.

A unidade prestadora, dentro dos quantitativos das cirurgias estabelecidas, se compromete a realizar <u>a proporcionalidade de cirurgias descrita abaixo, conforme especialidade habilitada,</u> para dar vazão a lista de espera das regiões de saúde da sua área de abrangência:

Os critérios e metodologia para definição da programação física e financeira estão descritas na deliberação CIB 200 de 13/10/2016.

Manter as condições técnicas estabelecidas nas portarias ministeriais de forma contínua e sistemática, sendo que a qualquer momento poderá passar por vistoria dos Gestores Estadual e/ou Municipal.

Cumprir o estabelecido no "Plano para a Organização da Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade Tráumato-Ortopedia em Santa Catarina" aprovado na CIB em abril de 2005.

O serviço deverá ser regulado através das centrais de regulação quando de seu funcionamento e cumprir os protocolos clínicos estabelecidos pela Secretária de Estado da Saúde.

Na utilização de Órteses, Próteses e Materiais especiais – OPM, a unidade fica condicionada as regras do Sistema Único de Saúde – SUS e materiais constantes na tabela do SIGTAP, salvo as exceções dos materiais padronizados pela SES/SC e solicitados dentro dos protocolos existentes.

A alimentação correta dos sistemas de informação Ambulatorial e Hospitalar se faz necessária, visto a importância da observação e avaliação dos dados pelo sistema oficial de produção TABNET/DATASUS.

O serviço deverá se comprometer a dar atendimento de urgência/emergência 24 horas, e garantia de leitos clínicos e cirúrgicos específicos para o serviço de ortopedia.

Fica também condicionada que para a realização de cada cirurgia de alta complexidade seja, realizados 12 (doze) cirurgias de média complexidade.

Atendimento **integral** em ortopedia (consultas, diagnóstico, tratamento e reabilitação) pelo SUS, **sem qualquer ônus** ao paciente, e com garantias de retorno para reavaliação física e ou outras cirurgias decorrentes da cirurgia principal, independente se o profissional que o assistiu ainda permaneça ou não na instituição.

As internações hospitalares caracterizadas como **urgência/emergência** transcendem a área de abrangência





Os procedimentos ambulatoriais devem ser 100% regulados.

Procedimentos ambulatoriais não descritos neste termo de compromisso ficam sujeitos a pactuação pela PPI.

As cirurgias de Alta Complexidade em Tráumato-Ortopedia devem manter a proporcionalidade de no mínimo 25 % de atendimentos em caráter "eletivo" e no Maximo de 75% dos atendimentos em caráter de "Urgência e Emergência"

As execuções dos atendimentos ambulatoriais como hospitalar, deverão fazer parte de uma **agenda**, controladas pelo respectivo Gestor através da central de marcação de consultas ou outro tipo de instrumento.

A unidade deverá ser regulada pelo gestor responsável pelo serviço e cumprir os protocolos clínicos estabelecidos.

O Gestor correspondente acompanhará mensalmente o cumprimento deste Termo, quanto à produção ambulatorial e hospitalar. O não cumprimento implicará no bloqueio do pagamento da produção pelo Gestor. O pagamento só será liberado depois de regularizada a situação.

Os serviços ambulatoriais e hospitalares deverão ser oferecidos aos municípios de sua área de abrangência, e programados na PPI da Assistência, bem como, respeitar os fluxos de referência dos serviços de alta complexidade hospitalar aprovados na CIB.

A Unidade Hospitalar deverá cumprir de forma integral este Termo, respeitando as quantidades pactuadas por Região de Saúde, quando da disponibilidade do total de recursos financeiros previstos.

Denúncias relacionadas ao atendimento e cobranças indevidas, bem como o não cumprimento deste Termo, estarão sujeitas às penalidades previstas na legislação: advertência escrita, advertência escrita com prazo para correção, penalidade pecuniária, ordem de recolhimento, boletim de diferença de pagamento, suspensão temporária da prestação de serviço ou perda desta habilitação, junto ao Sistema Único de Saúde.



8. POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA

Município	Região de Saúde	População TCU 2018
Dona Emma	42004 Alto Vale do Itajaí	4.105
Ibirama	42004 Alto Vale do Itajaí	18.802
José Boiteux	42004 Alto Vale do Itajaí	4.985
Lontras	42004 Alto Vale do Itajaí	11.942
Presidente Getúlio	42004 Alto Vale do Itajaí	17.215
Presidente Nereu	42004 Alto Vale do Itajaí	2.290
Vitor Meireles	42004 Alto Vale do Itajaí	5.014
Witmarsum	42004 Alto Vale do Itajaí	3.932
Apiúna	42006 Médio Vale do Itajaí	10.636
Ascurra	42006 Médio Vale do Itajaí	7.889
Benedito Novo	42006 Médio Vale do Itajaí	11.526
Blumenau	42006 Médio Vale do Itajaí	352.460
Doutor Pedrinho	42006 Médio Vale do Itajaí	4.013
Gaspar	42006 Médio Vale do Itajaí	68.465
Indaial	42006 Médio Vale do Itajaí	67.923
Pomerode	42006 Médio Vale do Itajaí	32.874
Rio dos Cedros	42006 Médio Vale do Itajaí	11.542
Rodeio	42006 Médio Vale do Itajaí	11.502
Timbó	42006 Médio Vale do Itajaí	43.484

DATA: Fevereiro/2024

ASS:		
	UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO	
ASS:		
	RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO	
ASS:		
	GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE	
ASS:		
	GESTOR ESTADUAL DE SAÚDE	•

